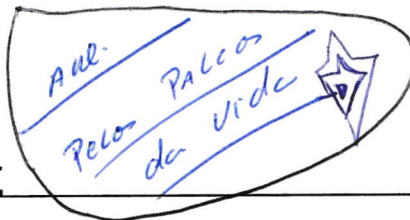


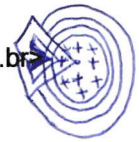
Schuma Schumacher

Site

www.brazilianmusic.com

Lita!

De: "ERICO VITAL BRAZIL" <ericovitalbrazil@globo.com>
 Para: "Schuma" <schuma@redeb.org.br>; "Miriam Juvino" <mjuvino@centroin.com.br>
 Enviada em: quarta-feira, 29 de setembro de 2004 02:53
 Assunto: Lita Cerqueira



← **Lita Cerqueira** @hotmail.com

Lita Cerqueira nasceu em Salvador, em 1952. Começou a trabalhar com produção de fotografia em 1969, atuando também como atriz em cinema e teatro. Tornou-se conhecida por seus trabalhos com os cineastas Glauber Rocha, Neville de Almeida, Nelson Pereira dos Santos, entre outros.

A partir de 1973, com o nascimento do filho, resolve dedicar-se exclusivamente à fotografia. Seu olhar sensível voltou-se especialmente para a condição do homem negro brasileiro. Ao longo desses anos, vem registrando alguns dos principais artistas da Música Popular Brasileira, como Gilberto Gil, Maria Bethânia e Gal Costa, e publicando suas fotos em livros, revistas, capas e encartes de discos.

Participou de várias exposições no Brasil, bem como na França, Itália e Alemanha. Atualmente, alguns de seus trabalhos podem ser vistos no site Brazil On Line.

"O que uma fotografia pode revelar será sempre resultado de um modo de olhar associado a um modo de ser. O modo de olhar é cultural, é social e é pessoal - o fotógrafo, o indivíduo na vida, no mundo -- o modo de ser é o modo do ser, o milagre da impessoalidade ou da transpessoalidade; o que o fotógrafo não suspeitou captar; o que é visto para além da visão; o fotógrafo fora de si, quíça em sua paranormalidade.

As fotos de Lita Cerqueira (É) são bem a resultante da sensibilidade de um olhar trabalhado na ânsia e na argúcia de um povo oprimido mas altivo e paciente; ao lado da dimensão mágica dessa civilização em processo, a quarta dimensão na vida das nações inspiradas como o Brasil.

Eu conheço bem essa confluência entre o desejo do artista tropical e a imprevisibilidade dos nossos deuses caprichosos. Eu sou um artista, como Lita, também negro e também da Bahia, e sei que suas fotos são um milagre do olho esquálido e atento atendido pela graça desatenta dos deuses em transe."

Gilberto Gil

LITA → 2259-3375

Retno d'Lita - cerqueira -

chiodipedro@yahoo.br

Salvador
 (71) 241-1306

30/10/2004

29/9/2004



22/11/04

EXPO
BRASIL 2003
desenvolvimento local



2
J.

LITA CERQUEIRA - FOTÓGRAFA -

nascida na Bahia, é conhecida pelos seus trabalhos com
vários cineastas nacionais e pelos seus "portais fotográficos"

Emigrados no Brasil em 1993.

SALVADOR
PARKIRA (NOME NAIJA
JOSE)

→ 19 de março de 1952 - JOSELITA Almeida

Cerqueira - sexta filha MARIA Almeida Cerqueira
e Pedro Borges Cerqueira (era filho de um

fazendeiro com uma escrava → foi criado
como se nós tivesse mãe, pois o fazendeiro

mentiu pai de. Nunca contou essa história/
montou um segredo durante anos.) Um dia

abandonou a família e veio viver em
SALVADOR. Teve 10 irmãos (+ TOTAL 11)

→ Sempre foi contestadora → brigas com a

mãe e irmãos + velhos / reclamava de pouca atenção
que a mãe lhe dispensava Adotou os + novos
de quem ficou +
amigo !

- Tinha pavão à cena doméstica ... Já percebia que no casamento as q se tornavam empregadas dos homens.
- "Não aceito nada de homem" foi fundamentado com aquele som de inação. Aprimava muito (excessivamente)
- "mãe desconfava sua miséria em cima de mim"
- Tinha muitos amigos que faziam a Escola de Belas Artes e foi influenciada por eles e passou a ser ouvinte do curso. Muito "focada" aprendeu a tocar, fazer artesanato e ainda a participar de um espetáculo teatral.
- "Sempre dizia que sabia de tudo" para sua aceita.
Aí ia quando aprendeu depois. Até na fotografia foi assim.
- ataiz teatral + produção de cinema e daí de cinema → Fer Tenda dos Milagres - Nelson Pereira dos Santos. (Locução, papel e dublagem) q - d e encontros

1976 na Bahia.

Foi muito amiga do Claudio Rocha (Fez "abertura" pro programa de TV cinema)

Fez STILL de um filme dele → Lhe ensinava muito coisa política

⇒ Depois de 1976 - Ficou morando um pouco na Bahia. Estava triste queria o aconchego da família mas infelizmente só teve o convívio, "onde" o diploma de jornalista ??? É isso seu estudo.

⇒ Foi para o RSul após de um tio que tinha certa influência na cidade. Passo Fundo deu aulas de FOTOGRAFIA e free lance para o jornal "O NACIONAL". Ficou LA 06 meses até a prontidão de NOVO e teve que sair cedo ... se apaixonou por um "padeiro casado".

⇒ Volta pro Rio (^{OK} ~~o filho ficou na Bahia~~) e ~~continua~~ por 06 meses). e com o filho passou a viver de FOTOGRAFIA → começa a fotografar shows. ⇒ Fez muitos senhoks com o Almir Chediak. ⇒ Livro do GIL.

⇒ GIL ⇒ conhece há muitos anos - Tia era diretora de escola
↳ moravam no mesmo bairro (beliãka)
↳ seguia as excursões; shows;
↳ 5 a 8 de novembro de 2003 - BELO HORIZONTE - MG
↳ foi quem sugeriu o nome Realce para

Lita Cerqueira, um Puzzle Tropical

A fotografia marca mais, pelo mergulho obscuro que se define. É uma benção dos Orixás. Desnudar o real é difícil. Saber olhar ainda é mais. O fotografo é uma espécie de instinto como raça. Sempre ausente na ação, marca com suas imagens. Olha. Saber olhar. Dá ao objeto fotografado o tom da nossa pequena tragédia. O nosso espaço. O país grande-pequeno do outro lado do planeta.

Lita Cerqueira é uma guerreira. Uma guerreira que fotografa. Fotografar o real. O real que invade a fantasia. Porque tipos humanos? Porque festas populares? Porque imagens do Brasil? Nada precisa ser explicado. O olhar de Lita explica cada pergunta. É preciso levar em contar que ela é filha de um pequeno-grande país. Os seus tipos. As suas festas. O seu espaço. Foi a maneira que encontrou de ser útil diante da ignorância da dor.

A sensação que me passa é de que Lita Cerqueira quis olhar o proibido. Na maior parte das suas imagens está o povo. O povo que foi sempre enganado, usado, manipulado... Mas Lita vai além. Não fica na dor. Não se alimenta da tristeza. Lita não fotografa a morte, mas a luz. A luz que é a fonte do nascer e da alegria. A alegria de viver, mesmo o proibido. Para nós, “é proibido proibir”.

Então no olhar, Lita atua sobre o real. Dá a cada imagem a alma que nos foi roubada. Nos devolve a ilusão do futuro. E em cada foto-impulso Lita já vem anunciando a luz dos novos tempos: as festas populares. O povo nas ruas.

Lita Cerqueira que vem de trabalhos feitos no cinema de Júlio Bressane a Caetano Veloso, desabrocha sua potência no olhar terno e insubstituível de uma mulher. Mas o seu universo não se reduz a ser só uma mulher. Sua riqueza está na coexistência de múltiplos olhares. Num mundo sem serenidade cotidiana, Lita tira da “banalidade” do olhar o elixir do verbo ver. Vê e nos faz ver a

2
Dilman Cavalher
forensis / forens

Release

Lita Cerqueira, fotógrafa baiana é conhecida nos meios artísticos nacionais pelos seus trabalhos com os cineastas Glauber Rocha, Nelson Pereira dos Santos, Júlio Bressane, Neville de Almeida, Gianni D'Amico, Paulo César Sarraceni e com os músicos Gilberto Gil, Caetano Veloso, Toninho Horta, Gal Costa, Maria Bethânia e Cazuza. Também por ter mostrado os seus trabalhos em exposições por quase todo o Brasil e também na França, Alemanha e Itália.

Nos últimos anos suas fotos tem ilustrado "Song Books", livros, revistas, capas e encartes de CDs e discos.

O lançamento de seus **Postais Fotográficos** em janeiro de 1993, uma coletânea de tipos humanos brasileiros além de fotos inéditas de Gilberto Gil, Caetano Veloso, Peter Tosh e outros artistas se tornou um sucesso de vendas em Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo e Parati.

Lita também possui desde 1995 uma Home Page na Internet - **HTTP://Brasilonline.com/Lita/** - com exposição dos seus **Postais**, que tem sido visitada e apreciada por pessoas de todos os cantos do planeta.

Recentemente Lita foi convidada pela "African-American Heritage Society" para participar de um Festival Cultural - **Viva Bahia!** - onde irá expor na Galeria do Centro Cultural de Pensacola, Florida, sua coleção **Postais da Bahia** onde também fará uma palestra sobre o tema. O Festival será nos dias 10-11 de Outubro de 1997.

LITA CERQUEIRA

Tel/Fax: (021) 521-4806

E-mail: jam@easyline.com.br